



**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
POLO MACEIÓ - CENTRO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – DIREAD
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM DOCÊNCIA NA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

JOSIANNY ALVES BOÊNO

**Evasão Escolar no Instituto Federal Goiano *campus* Morrinhos: Causas,
Consequências e Caminhos para a Inclusão**

**MACEIÓ, AL
2026**

JOSIANNY ALVES BOËNO

Evasão Escolar no Instituto Federal Goiano *campus* Morrinhos: Causas,
Consequências e Caminhos para a Inclusão

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Alagoas Ifal, polo Maceió Centro, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), como requisito parcial para obtenção do título de pós-graduado em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador (a): Prof. Dr. Alex Santiago Nina

MACEIÓ, AL
2026



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Maceió
Biblioteca Benevides Monte

371.2913

B671e Boêno, Josianny Alves.

Evasão escolar no Instituto Federal Goiano *campus* Morrinhos [recurso eletrônico] : causas, consequências e caminhos para a inclusão / Josianny Alves Boêno. – Dados eletrônicos (1 arquivo : 321 KB). – 2026.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: Internet.

Orientação: Prof. Dr. Alex Santiago Nina.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Alagoas, *Campus Maceió*, Maceió, 2026.

1. Educação Profissional e Tecnológica – Docência. 2. Evasão escolar. 3. Assistência estudantil. 4. Instituto Federal Goiano (IF Goiano). I. Título.

Franciane Monick Gomes de França
Bibliotecária – CRB 4/1831


JOSIANNY ALVES BOËNO

**EVASÃO ESCOLAR NO INSTITUTO FEDERAL GOIANO *CAMPUS*
MORRINHOS: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E CAMINHOS PARA A INCLUSÃO**


Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Alagoas, *pólo Maceió*, como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: 20/03/2026


BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **ALEX SANTIAGO NINA**
Data: 22/03/2026 18:51:06-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Alex Santiago Nina
Instituto Federal de Alagoas

Documento assinado digitalmente
 **FLORA SOUSA PIDNER**
Data: 26/03/2026 11:36:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dra. Flora Sousa Pidner
Instituto Federal de Alagoas

Documento assinado digitalmente
 **WILTON CARNEIRO BARBOSA**
Data: 28/03/2026 00:00:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Wilton Carneiro Barbosa
Instituto Federal de Alagoas

AGRADECIMENTOS

Muitas pessoas contribuíram, para a realização deste trabalho. Seja oferecendo sugestões e conhecimentos, seja através de um gesto ou de um apoio amigo. A todos, expresso minha profunda gratidão. Em especial:

A Deus, agradeço por me conceder saúde, luz e a perseverança, permitindo-me seguir em frente rumo à conquista de mais esta etapa.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Alex Santiago Nina (IFAL), pelo apoio, ensinamentos, compreensão e pelo incentivo constante durante a execução deste trabalho.

À Universidade Aberta do Brasil (UAB) e ao Instituto Federal de Alagoas (IFAL), pela parceria que viabilizou a oportunidade desta pós-graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), na modalidade a distância.

À Coordenação do Curso, na figura do Prof. Dr. Samuel Silva, por mediar com maestria as situações entre a turma e as disciplinas cursadas.

Ao IF Goiano – Campus Morrinhos, por solicitar a complementação pedagógica que acabou se revelando uma excelente e enriquecedora oportunidade de aprendizado.

Aos professores e colegas de curso, pelos ensinamentos compartilhados e pela convivência respeitosa nos grupos de WhatsApp, onde o auxílio mútuo facilitou nossa jornada em cada disciplina.

Aos meus pais, Antonio Júlio Alves Boêno e Oziris Mariano da Silva Boêno, minha base familiar. Agradeço pelos exemplos de vida e por todo o amor, carinho e dedicação em todos os momentos da minha trajetória.

À minha irmã, Josielly Alves Boêno, por todo o apoio e incentivo que sempre me ofereceu.

Ao meu marido, Erlon Alves Ribeiro, pelo companheirismo, amizade e por sempre me incentivar. Sinto orgulho da vida que construímos juntos durante este tempo.

Aos meus filhos, Victor Boêno Ribeiro e Ítalo Boêno Ribeiro, pela compreensão nos momentos em que a mamãe não podia brincar porque precisava estudar e trabalhar. Vocês são o meu maior motivo.

Meu muito obrigada!

RESUMO

O presente trabalho propõe analisar a evasão escolar no Instituto Federal (IF) Goiano *campus* Morrinhos, avaliando a influência de fatores como vulnerabilidade socioeconômica e políticas de assistência estudantil. Para isso, foram analisados dados dos cursos, entre 2017 e 2024, na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), para três unidades amostrais: a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), o IF Goiano e o *campus* Morrinhos dessa instituição. A análise evidencia que a adoção estratégica de tecnologias de informação e a manutenção de auxílios emergenciais foram determinantes para conter a evasão escolar e proteger as trajetórias dos estudantes em vulnerabilidade. Como encaminhamento prático, propõe-se um plano de ação pautado em melhorias de infraestrutura, ampliação da assistência estudantil, estratégias de recuperação de aprendizagem e incentivo ao protagonismo estudantil, visando reduzir a evasão e promover uma formação integral e transformadora.

Palavras-Chave: evasão escolar; IF Goiano; assistência estudantil.

ABSTRACT

This study proposes to analyze school dropout at the Federal Institute (IF) Goiano, Morrinhos campus, evaluating the influence of factors such as socioeconomic vulnerability and student assistance policies. To achieve this, between 2017 and 2024, were analyzed on the Nilo Peçanha Platform (PNP) for three sample units: the Federal Network of Professional, Scientific, and Technological Education (RFEPCT), IF Goiano, and the Morrinhos campus of this institution. The analysis shows that the strategic adoption of information technologies and the maintenance of emergency assistance programs were decisive in containing school dropout and protecting the educational trajectories of students in vulnerable situations. As a practical outcome, an action plan is proposed based on infrastructure improvements, expansion of student assistance, learning recovery strategies, and encouragement of student protagonism, aiming to reduce dropout and promote a comprehensive and transformative education.

Keywords: school dropout; IF Goiano; student assistance.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1	REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	10
2.2	BREVE HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i> MORRINHOS	11
2.3	EVASÃO ESCOLAR	12
2.4	EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA ...	14
2.5	EVASÃO ESCOLAR NO IF GOIANO	15
3	METODOLOGIA.....	17
4	RESULTADOS	18
5	PLANO DE AÇÃO – 5H2W.....	23
6	CONCLUSÃO.....	25
	REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

A evasão consiste no desligamento do estudante de um curso, caracterizada em diversas situações, tais como: abandono, pedido de cancelamento de matrícula, transferência interna ou externa. Já a retenção, consiste na não conclusão do curso no período previsto, fator concorrente para o aumento da evasão. É importante entender suas causas, já que a alta taxa de evasão pode comprometer o desenvolvimento dos estudantes e a formação de uma força de trabalho qualificada, que é essencial para o crescimento econômico do país (Meira, 2015).

No Estado de Goiás, especialmente no município de Morrinhos, a diminuição da evasão se torna imprescindível para que mais jovens tenham acesso à formação técnica e profissional, preparando-os de forma adequada para o mercado de trabalho. Para enfrentar esse desafio, é necessário implementar políticas educacionais atrativas e inclusivas, como melhoria na infraestrutura, instalação de laboratórios, bem como o pagamento de bolsa para os alunos do Ensino Médio (Goiás, 2023).

O Instituto Federal Goiano (IF Goiano) *campus* Morrinhos é uma referência em educação profissional na região sul de Goiás, onde oferece diversos cursos técnicos e superiores voltados para a demanda local nas áreas rural e agroindustrial. A instituição, que atua desde 1997, visa a formação integral dos cidadãos, contribuindo para a inclusão social e o desenvolvimento da região (IF Goiano, 2022a).

A evasão escolar é um fenômeno persistente no Brasil, afetando diversas modalidades de ensino, incluindo o ensino técnico. Identificar suas causas é desafiador, pois envolve fatores ligados a alunos, famílias e instituições. O aumento da evasão gera sérios problemas para as escolas e limita as oportunidades de aprendizado e desenvolvimento dos estudantes (Meira, 2015). A evasão escolar é um desafio significativo, sendo abordada por iniciativas como a Rede APE (Acesso, permanência e êxito na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica), que busca fomentar a permanência dos estudantes e a qualificação profissional, essenciais para o progresso econômico local (IFFarropilha, 2025).

O trabalho se justifica pelo fato de a evasão escolar ser um tema relevante devido ao impacto direto na formação educacional e profissional dos jovens, prejudicando seu futuro e as oportunidades de emprego na região de Morrinhos. Além

disso, a alta taxa de abandono escolar pode afetar o desenvolvimento econômico local, reduzindo a qualificação da mão de obra. Compreender as causas da evasão é essencial para implementar políticas e programas que promovam a permanência dos estudantes nas escolas. Abordar essa questão é fundamental para garantir um futuro mais promissor para a comunidade de Morrinhos.

O presente estudo será orientado pelo seguinte problema de pesquisa: qual a dinâmica da evasão escolar no IF Goiano *campus* Morrinhos? O objetivo geral é analisar a evasão escolar no Instituto Federal Goiano *campus* Morrinhos. Já os objetivos específicos são: a) Contextualizar a influência de fatores de vulnerabilidade socioeconômico na evasão no IF Goiano *campus* Morrinhos; b) Analisar os efeitos de políticas de assistência estudantil na evasão escolar no IF Goiano *campus* Morrinhos; c) Verificar se a infraestrutura da instituição influencia na evasão escolar no IF Goiano *campus* Morrinhos; d) Proposição de melhoria para a evasão a partir do plano 5W2H esta sigla deriva das iniciais em inglês (*What, Why, Where, When, Who, How, How Much*) e funcionam como um roteiro detalhado para que nenhuma etapa de um projeto seja esquecida (Chiavenato, 2021).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A Rede Federal é composta, atualmente, por 38 Institutos Federais; dois Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets); 22 Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais; e pelo Colégio Pedro II. Ao todo, existem 685 unidades acadêmicas espalhadas por todo território nacional que, do Ensino Infantil ao Doutorado, ofertam juntas cerca de 11 mil cursos (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF, 2024).

Essas instituições Federais servem de referências nacional e mundial em suas áreas de atuação, pelos resultados dos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) (CONIF, 2014).

A organização institucional dos Institutos Federais estabelece o Ensino Médio Integrado (EMI) como sua principal matriz formativa (BRASIL, 2008). Esta configuração não se limita a uma justaposição de currículos, mas propõe uma articulação orgânica que visa superar a histórica dicotomia entre a formação propedêutica e o ensino profissionalizante (Frigotto *et al.*, 2012).

Sob a perspectiva de Frigotto *et al.* (2012), tal integração é o caminho para dissolver as fronteiras entre os saberes científicos e as práticas profissionais, bem como entre o repertório cultural e o domínio técnico. O objetivo dessa proposta pedagógica é a educação omnilateral, que se compromete com o desenvolvimento pleno do indivíduo. Assim, a formação humana integral busca transcender a lógica da simples preparação para o mercado, consolidando um projeto educativo que compreende o trabalho como princípio educativo e elemento de emancipação social.

A redemocratização do ensino técnico deve ir além da mera ampliação de vagas para garantir o acesso dos estudantes. Sendo fundamental que essa proposta também aborde, de maneira prioritária, as condições e iniciativas que façam com que o jovem permaneça nas instituições e favoreçam seu desempenho acadêmico ao longo do curso. Dessa, forma será possível proporcionar uma efetiva promoção social para esses indivíduos por meio de um ensino de qualidade (Meira, 2015).

2.2 BREVE HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO *CAMPUS* MORRINHOS

Conforme descrito no Projeto Pedagógicos dos cursos técnicos (PCC) do técnico em alimentos IF Goiano (2022a), o Instituto Federal Goiano nasceu por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, juntamente com outros 37 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. De acordo com o disposto na Lei, o Estado de Goiás ficou com dois Institutos: o Instituto Federal Goiano (IF Goiano) e o Instituto Federal de Goiás (IFG). O IF Goiano integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) de Rio Verde, de Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) – todos provenientes de antigas escolas agrícolas. Como órgão de administração central, o IF Goiano tem uma Reitoria instalada em Goiânia, Capital do Estado.

Em atividade desde 1997, o *campus* Morrinhos do Instituto Federal Goiano é referência na região Sul de Goiás como instituição pública federal promotora de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, ocupando uma área total de duzentos hectares, a unidade possui sede em Morrinhos e está situada às margens da BR-153, Km 633, Zona Rural, na região Sul de Goiás, a 128 km de Goiânia, capital do estado de Goiás e 17 Km da zona urbana de Morrinhos (IF Goiano, 2022a).

A região sul do estado de Goiás, especialmente Morrinhos, é basicamente centrada nas atividades rurais, se destacando na agricultura e pecuária, e conta com diversas indústrias de pequeno porte, principalmente na área de laticínios, abatedora avícola, conservas, bebidas, usina de açúcar e álcool, entre outras. A tendência à economia agropecuária gerou amplo desenvolvimento no setor da agroindústria onde diversas empresas do ramo se instalaram em Morrinhos. Principalmente entre os anos de 1997 e 2000, houve uma ampliação considerável no número de empresas que se instalaram no município. Nesse mesmo período, Escola Agrotécnica Federal de Urutaí – Unidade Descentralizada (UNED) de Morrinhos, depois, Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Urutaí - Uned Morrinhos e agora IF Goiano *campus* Morrinhos se instalou na região com cursos técnicos que atendia a demanda deste setor em expansão (IF Goiano, 2022a).

O IF Goiano *campus* Morrinhos é uma instituição com estrutura física privilegiada com disponibilidade de biblioteca, quadra de esportes, moradia estudantil para um pequeno número de alunos residentes, refeitório aos estudantes, centro de vivência, blocos pedagógicos do núcleo comum com salas de aulas equipadas com *datashow* e bloco pedagógico de cada curso. Além disso, o instituto oferece serviços de apoio à saúde e conta com um quadro de professores, em sua maioria, mestres e doutores, uma realidade bem diferente, se comparada às demais escolas públicas brasileiras.

Desde o início de suas atividades, o *campus* Morrinhos atua comprometido com a formação integral do cidadão para o desenvolvimento da sociedade, contribuindo para a inclusão social, a democratização do acesso à educação e a preparação de profissionais com alta capacidade para atender às demandas de diversos setores produtivos.

Atualmente o IF Goiano *campus* Morrinhos oferece os seguintes cursos: Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio (Integral), Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio (Integral), Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio (Integral), Técnico em Alimentos – Modalidade EAD Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio, Licenciatura em Química (Noturno), Bacharelado em Ciência da Computação (Integral), Tecnologia em Alimentos (Noturno), Tecnologia em Sistemas para Internet (Noturno), Licenciatura Plena em Pedagogia (Noturno), Bacharelado em Agronomia (Integral), Bacharelado em Zootecnia (Integral), Especialização em Ensino de Ciências e Matemática, Especialização em Educação Especial e Inclusiva, Especialização em Pecuária Sustentável e o Mestrado e Doutorado Profissional em Olericultura (IF Goiano, 2026).

O IF Goiano *campus* Morrinhos atende, majoritariamente, estudantes de Morrinhos e municípios da redondeza, como Caldas Novas, Rio quente, Buriti Alegre, Piracanjuba, Goiatuba, Édeia, Edealina, Pontalina, Cromínia, Joviânia, Vicentinópolis, Professor Jamil, Porteirão. Além disso, o *campus* possui alunos de outras localidades do Brasil e de intercâmbio de outros países.

2.3 EVASÃO ESCOLAR

A evasão escolar, ao longo da história, é um fenômeno que persiste em todas as modalidades de ensino da educação brasileira, sendo também observada no campo do ensino técnico profissionalizante. Nos últimos anos, têm-se buscado a implementação de políticas públicas voltadas para a redemocratização nesse segmento educacional, traduzindo na construção de novas escolas e na ampliação da oferta de vagas em cursos diversificados (Meira, 2015). No contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a análise desse fenômeno ganha precisão com o suporte de ferramentas de monitoramento, como a Plataforma Nilo Peçanha, que permite diagnosticar os índices de abandono e orientar a gestão das instituições (Silva *et al.*, 2025).

Segundo Rumberger (2006a), identificar as causas de evasão escolar é extremamente difícil, pois existem vários fatores abrangendo desde aspectos individuais e familiares até questões inerentes à escola e ao contexto comunitário. O autor ainda entende que a evasão escolar seria processo completo, e não apenas como um momento pontual na vida do estudante, considerando a evasão escolar como o estágio final de um dinâmico e cumulativo processo de desengajamento da escola. Nesse sentido, o combate à evasão exige não apenas o diagnóstico, mas a aplicação estratégica de recursos. De acordo com Rocha (2025), a utilização de indicadores específicos na gestão do orçamento da assistência estudantil é fundamental para que a distribuição das verbas ocorra de forma eficiente, garantindo o suporte aos alunos em maior vulnerabilidade.

Nesse cenário, a motivação assume uma função primordial, pois está vinculada ao comprometimento acadêmico e à consolidação de uma formação humana integral e crítica (Bzuneck, 2009). No entanto, o fomento à motivação discente é um ponto de atenção no Ensino Médio, dado que a literatura aponta o desinteresse como um obstáculo central nessa etapa (Abramovay; Castro, 2003; Machado, 2005). Fatores comportamentais, atitudinais e institucionais — como a carência de infraestrutura e o suporte familiar insuficiente — retroalimentam a problemática e impactam diretamente o estado motivacional do aluno (Rumberger, 2006b).

As consequências do agravamento desses índices são sistêmicas: comprometem a sustentabilidade das instituições e privam o estudante de oportunidades essenciais de desenvolvimento (Meira, 2015). Diante disso, a integração entre o acompanhamento de dados e uma política orçamentária robusta

revela-se essencial para a permanência e o êxito escolar. Tal discussão torna-se especialmente relevante para a região de Morrinhos, onde a qualificação profissional é o motor do desenvolvimento econômico local.

Alinhado a essa necessidade regional, o tema converge para a proposta do I Ciclo de Seminários Regionais da Rede APE. Essa iniciativa, articulada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) e desenvolvida pelo Instituto Federal Farroupilha (IFFar) em colaboração com a Rede Federal, busca enfrentar os desafios de acesso e permanência (IFFarroupilha, 2025). Ao promover a troca de experiências e a construção de políticas educativas fundamentadas nas causas reais da evasão, a Rede APE consolida-se como uma estratégia vital para garantir que a expansão da oferta de vagas se traduza, efetivamente, em conclusão de curso e sucesso profissional.

2.4 EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O debate institucional acerca da evasão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) passou a ser compreendido como um desafio após a auditoria realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) entre 2011 e 2012. O referido diagnóstico buscou não apenas quantificar o fenômeno nos Institutos Federais, mas também estabelecer diretrizes para o seu controle (BRASIL, 2012).

Como desdobramento dessa fiscalização, o Ministério da Educação (MEC) constituiu um Grupo de Trabalho para investigar as variáveis da evasão e delinear planos de ação. Tal iniciativa resultou na edição, em 2014 do Documento Orientador para Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal, que estabeleceu como meta fundamental a necessidade de "orientar o desenvolvimento de ações capazes de ampliar as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes no processo formativo oferecido pelas instituições da Rede Federal" (BRASIL, 2014, p. 4), sempre considerando as particularidades regionais de cada *campus*.

Dessa forma, o MEC forneceu o suporte teórico-metodológico para que cada instituição desenvolvesse estratégias locais que integrassem diagnósticos precisos e ações pedagógicas voltadas à permanência estudantil. Posteriormente, a Nota Informativa nº 138/2015/DPE/DDR/SETEC/MEC formalizou o roteiro para a criação

dos Planos Estratégicos Institucionais de Permanência e Êxito (PEPE). Conforme orienta a normativa (BRASIL, 2015a), a estruturação desses planos deve seguir cinco etapas sistemáticas: Constituição de comissão interna; Levantamento de dados quantitativos; Análise qualitativa do cenário; Sistematização do plano estratégico; Acompanhamento e avaliação contínua.

Com a implementação dessas diretrizes, as unidades da Rede Federal foram orientadas a estruturar políticas sistêmicas de superação à retenção e evasão, visando a consolidação de trajetórias formativas que garantissem o sucesso acadêmico em todos os níveis de ensino.

2.5 EVASÃO ESCOLAR NO IF GOIANO

Conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, o IF Goiano prioriza estratégias que assegurem não apenas o ingresso, mas a permanência e o sucesso escolar de seu corpo discente, pautando-se em princípios de inclusão e excelência educacional (IF Goiano, 2024). A instituição empenha-se em consolidar um aparato institucional de aprendizagem que forneça as condições necessárias para a concretização das trajetórias acadêmicas e profissionais dos estudantes.

Para minimizar os índices de evasão, a estrutura organizacional disponibiliza suporte por meio de equipes multidisciplinares, que atuam no acompanhamento pedagógico e na assistência psicossocial. Complementarmente, a Política de Assistência Estudantil abrange auxílios fundamentais — como alimentação, transporte, moradia e suporte financeiro — regulamentados por editais específicos e direcionados prioritariamente a alunos em condições de vulnerabilidade (IF GOIANO, 2022b).

No âmbito pedagógico, a instituição fomenta a adoção de metodologias ativas e práticas inovadoras, buscando elevar o engajamento estudantil. Esse suporte é reforçado por programas de: Monitoria e tutoria; Reforço acadêmico institucional; Acompanhamento individualizado.

Além do suporte financeiro, a assistência estudantil no IF Goiano é compreendida de forma ampliada, integrando serviços de saúde (médico,

odontológico e nutricional), além de incentivos ao esporte, cultura e lazer. No que tange à segurança nas atividades práticas, visitas técnicas e estágios, a instituição garante seguro contra acidentes pessoais a todos os matriculados (IF GOIANO, 2022b).

Por fim, a dimensão da educação inclusiva é operacionalizada por núcleos especializados, como o NAPNE (Necessidades Específicas), o NEABI (Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas) e o NEPEDS (Diversidade Sexual e de Gênero). Essas unidades são responsáveis por viabilizar recursos humanos, materiais e financeiros que garantam a equidade no acesso e a permanência de estudantes com necessidades específicas, promovendo um ambiente de respeito à diversidade (IF GOIANO, 2022b).

3 METODOLOGIA

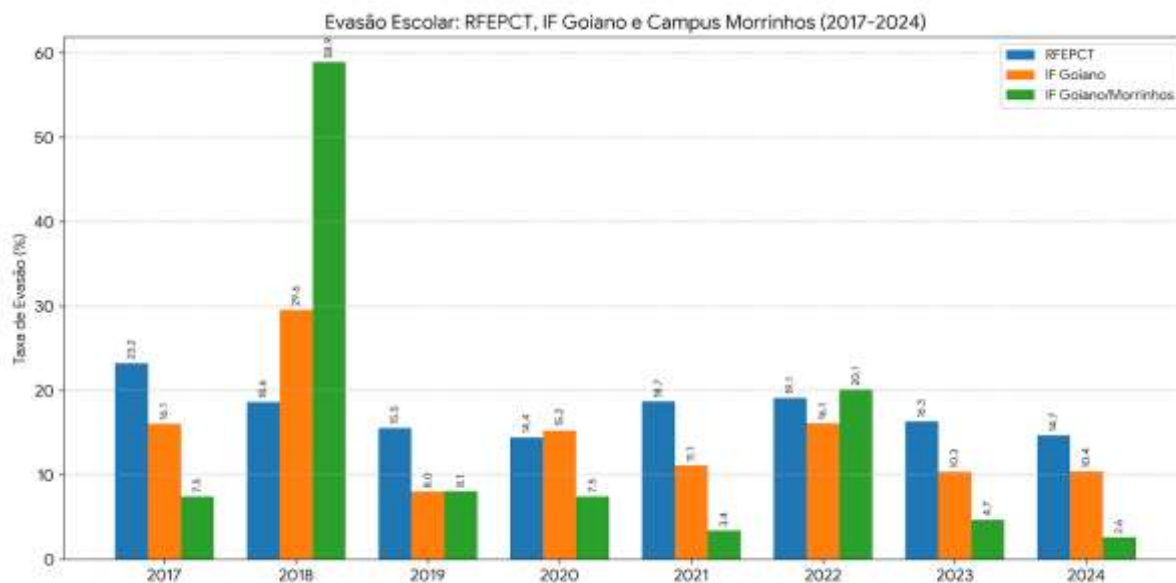
O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa, voltada para a análise da evasão escolar nos cursos ofertados pelo Instituto Federal Goiano *campus* Morrinhos. A escolha desse delineamento justifica-se pela necessidade de compreender padrões e fatores relacionados à permanência e abandono escolar, conforme práticas metodológicas já utilizadas em estudos semelhantes (Silva *et al.*, 2025). Adotou-se a sequência metodológica:

- a) Levantamento bibliográfico de estudos que relacionam políticas públicas e evasão escolar.
- b) Coleta de dados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP) (BRASIL, 2026a) do quantitativo de alunos que evadiram entre os anos de 2017 e 2024. Foram utilizados filtros dentro da PNP, para dados de todos os níveis e modalidades de ensino para três unidades amostrais: A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), composta por 64 instituições de ensino tecnológico (BRASIL, 2026b); no IF Goiano; no *campus* Morrinhos desta última instituição.
- c) Análise dos dados, categorizados por ano e comparando as unidades amostrais em planilhas eletrônicas, realizada por meio de estatística descritiva, com gráficos e tabelas (Silva *et al.*, 2025), além de informações oriunda da vivência, uma vez que a autora do presente estudo atua há 18 anos no IF Goiano *campus* Morrinhos.
- d) Proposição de melhoria para evasão no IF Goiano *campus* Morrinhos a partir do plano 5W2H. Esta ferramenta fundamenta-se nas diretrizes do 5W2H, estruturando-se em sete questionamentos essenciais: o que (*What*), por que (*Why*), onde (*Where*), quando (*When*), quem (*Who*), como (*How*) e quanto custa (*How much*). O uso dessa ferramenta otimiza a organização das tarefas, permitindo que a execução ocorra de forma clara e direcionada, potencializando a eficácia na gestão dos processos (Campos, 2004).

4 RESULTADOS

Os resultados mostram que, em 2017, o *campus* Morrinhos, em relação às demais unidades de análise, teve o menor índice de evasão com a taxa de 7,45%, enquanto o IF Goiano ficou com 16,05% e a RFEPCT com 23,23% (Figura 1).

Figura 1: Taxas de evasão entre os anos de 2017 e 2024



Fonte: Pesquisa direta

Conforme o padrão verificado para os IFs por Silva *et al.* (2025), é provável que os aumentos das taxas de evasão apresentadas no IF Goiano e *campus* Morrinhos, em 2018 e 2022, esteja associado aos cortes financeiros de bolsas de Ensino, Extensão e Pesquisa, bem como auxílios de assistência estudantil, que podem ter colaborado para as referidas taxas de evasão nos três âmbitos desta pesquisa.

Observa-se no ano de 2018 um pico atípico na evasão tanto no *campus* Morrinhos (58,91%), quanto no IF Goiano (29,55%). Além do fator supracitado, é provável que a regularização de registros acadêmicos (saneamento de dados) acumulados de anos anteriores tenha contribuído para esse resultado, já que se observa o comportamento contrário no RFEPCT, que apresentou diminuição de 4,61% em relação ao ano anterior, totalizando 18,62%.

No ano de 2019, confirmou-se a tendência de queda dos percentuais de abandono nas três unidades analisadas. Sendo assim, a RFEPCT teve como

resultado um índice de 15,53%; o IF Goiano fez na 8,02%; e o *campus* Morrinhos, um total de 8,08%. Em 2020, permaneceu o decréscimo na RFEPCT juntamente com o *campus* Morrinhos perfazendo 14,45% e 7,45% respectivamente. Contrariando os índices anteriores, no entanto, houve um aumento de evasão no percentual de 7,21% no IF Goiano.

Tal situação, entre outros quesitos potencialmente capazes de influenciar as taxas de evasão, depara-se com fato novo, ainda não evidenciado nos anos anteriores: início da pandemia, a qual pode ter influenciado esse aumento da taxa de evasão da Instituição goiana e, portanto, quebrado o ritmo contínuo da taxa. Isso corrobora com estudos de Oliveira e Nóbrega (2021), que observaram que a pandemia de COVID-19 não apenas interrompeu o ritmo escolar, mas atuou como um catalisador que aprofundou as desigualdades já existentes, resultando em um crescimento expressivo dos índices de abandono e evasão na educação brasileira. Importante observar que, até 2020, a ampliação da evasão ainda não havia sido detectada.

Em 2021, verifica-se um acréscimo nos percentuais da RFEPCT passando para 18,70%. Já o IF Goiano e *campus* Morrinhos apresentou um decréscimo com resultados de 11,1% e 3,41% respectivamente. Esse aumento nos índices da RFEPCT foi possivelmente proporcionado pela pandemia, que acentuou consideravelmente a permanência do estudante nas instituições. Devido à pandemia de Covid-19, verificou-se um agravante no fenômeno da evasão, período de mudança do ensino presencial para o remoto. Esse momento pandêmico favoreceu acentuadamente para que os alunos evadissem das escolas, especialmente em um cenário em que praticamente não havia aulas presenciais, as quais foram substituídas por aulas remotas, trazendo muitos prejuízos no campo educativo dados do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Instituto de Estudos Socioeconômicos - INESC, 2023).

Por outro lado, o IF Goiano e *campus* Morrinhos mostraram redução na evasão nesse período. Provavelmente, a adaptação de mudança da forma de ensino presencial para o remoto feita nessas instituições de forma rápida minimizou o problema da evasão. A utilização de meios/ferramentas de tecnologias de informação e comunicação, centralizando as ações pedagógicas e administrativas no AVA Institucional (Plataforma *Moodle*), Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), *WhatsApp* e Plataforma *Google*, pode ter colaborado com este resultado.

Outrossim, durante o período das aulas a distância, que aconteceram de forma síncrona ou assíncrona, foram implementados programas de suporte, como o empréstimo de equipamentos eletrônicos e auxílio financeiro para acesso à internet, garantindo que todos tivessem oportunidades de aprendizado (Gonçalves, 2024).

Essas medidas evitaram a evasão, fortaleceram a permanência e até mesmo o retorno de alunos que estavam retidos e em eminência de evadir-se no ensino superior, em especial o Curso Bacharelado em Agronomia, do IF Goiano *campus* Morrinhos. Criou-se, dessa forma, um modelo de ensino resiliente e eficaz que pode servir de exemplo, tanto para implantação permanente no IF Goiano, bem como para outras instituições de ensino, especialmente aquelas com características e desafios semelhantes (Gonçalves, 2024).

No ano de 2022, considerando o cenário de início e ampliação da vacinação em todo o Brasil, bem como do retorno das aulas presenciais, percebeu-se na RFEPCT um leve aumento de 0,41% na evasão, que atingiu 19,11%. No *campus* Morrinhos, referente ao ano anterior, houve um aumento expressivo de 16,71%, ficando com 20,12%; e o IF Goiano passou de 11,1%, no ano anterior, para 16,08%. Isso pode ter acontecido porque a pandemia agravou a situação econômica de muitas famílias na região de Morrinhos. Muitos estudantes começaram a trabalhar durante o isolamento para ajudar em casa. Com o retorno das aulas presenciais (especialmente no período integral), tornou-se difícil conciliar a jornada de trabalho com a carga horária exigida pelo Instituto Federal, ocasionando a evasão.

Os dados de 2023 mostram a tendência de queda da evasão nas três unidades amostrais. O retorno dos investimentos realizados em 2023 proporcionou ampliações nos valores das bolsas nos programas institucionais de incentivo ao Ensino, Extensão e Pesquisa, cujos reajustes dos valores favoreceram as permanências dos estudantes. Conforme Rocha (2025), investimentos nessas ações e em auxílios estudantis podem promover a permanência dos discentes, já que continuarão estudando e desenvolvendo atividades de pesquisa, ensino ou extensão dentro da própria instituição ou mesmo recebendo um valor de auxílio que proporcione pagar despesas de transporte, alimentação ou moradia.

Os dados de 2024 mostram a tendência de queda da evasão, com as menores taxas dos últimos três anos em RFEPCT e *campus* Morrinhos, sendo que o IF Goiano

teve um ligeiro aumento de 0,04% em relação ao ano anterior. As evidências apontam, portanto, que a greve no ensino público federal do Brasil, iniciada em março de 2024, não afetou significativamente nos valores de evasão de estudantes.

O IF Goiano apresentou crescimento da evasão no ano 2018 e 2020 se comparado com a RFEPCT, o que demonstra a necessidade de ações integradas para evitar a evasão e garantir a permanência e êxito estudantil. Assim, pode-se reunir as pesquisas que tratam sobre a temática e suas causas para ter um projeto amplo para gerar um ponto de inflexão, que poderá ser com a implantação a busca ativa de estudantes (Cassimiro; Oliveira, 2022), a melhoria da eficiência e do monitoramento dos auxílios estudantis (Rocha, 2025) ou mesmo outras ações que poderiam compor o projeto para garantia da permanência e êxito com base nos estudos realizados por pesquisadores sobre a instituição.

Diante das discussões e dados analisados acerca da evasão, o fenômeno da evasão se apresenta de diversas maneiras e temporalidades. Os motivos são diversos e se apresentam em várias dimensões, que se interconectam para o agravamento da desistência. Trata-se de um fenômeno de extrema complexidade, resultante da interdependência entre fatores internos, como a infraestrutura e a lógica institucional, e variáveis externas, relacionadas às condições socioeconômicas e culturais dos discentes (Silva, 2023).

No âmbito do IF Goiano, o Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE) de 2018 identificou que a evasão é impulsionada por múltiplos vetores, com destaque para dificuldades financeiras, carências na estrutura física, problemas de transporte e questões pedagógicas voltadas à metodologia e à carga horária excessiva (IF Goiano, 2020). Essa percepção foi constatada por Gonçalves (2024) ao analisar o curso de Agronomia do *campus* Morrinhos, evidenciando que, embora o fator financeiro seja relevante, a didática das aulas e a complexidade dos conteúdos figuram como os principais causadores de desmotivação. Somam-se a isso a dificuldade na relação docente-estudante, o acesso limitado aos programas de assistência e questões externas, como salários desestimulantes após a formação.

Para atenuar esse cenário, a própria comunidade discente sugeriu a ampliação da Assistência Estudantil, a flexibilização da carga horária por meio de sistemas híbridos com a utilização de parte da carga horária em EaD (educação a distância) e

a maior conexão entre teoria e prática profissional. Assim, o enfrentamento da evasão exige também uma aproximação estratégica com as prefeituras para resolver gargalos de transporte, além de uma comunicação mais clara sobre a natureza dos cursos e maior proximidade com o mercado de trabalho através de palestras e estágios.

Atualmente, o IF Goiano *campus* Morrinhos estrutura seu combate à evasão no tripé composto por assistência estudantil, apoio pedagógico e integração social. O suporte financeiro é operacionalizado via PNAES, abrangendo auxílios para permanência, transporte, moradia e alimentação, além da distribuição de uniformes e livros didáticos para reduzir custos familiares. Recentemente, editais como o de 2025 reforçaram o apoio à parentalidade com a oferta de auxílio-creche. Na dimensão pedagógica, o suporte é garantido por núcleos como o NAP (Núcleo de apoio pedagógico) e o NAPNE, que focam na inclusão e na adaptação curricular, além de programas de monitoria e do horário de ATEC (Apoio, treinamento, esporte e cultura), voltado ao protagonismo do estudante. Somando a isso, a readequação dos horários das aulas foi uma mudança logística essencial para atender principalmente os alunos que residem em áreas rurais ou municípios distantes.

A integração social e o pertencimento também são fundamentais, especialmente na transição crítica entre o primeiro e o segundo ano. Eventos científicos, culturais e de acolhimento buscam fortalecer o vínculo psicológico do aluno com a instituição. Nesse sentido, propostas como a recepção por alunos veteranos, projetos de protagonismo juvenil em clubes de arte, como são oferecidos por alguns professores do núcleo comum, incentivam os estudantes a participarem dos clubes de teatro, de RPG (Role-Playing Game), um tipo de jogo de interpretação de papéis, do cineclube, da banda de música, de artes visuais que visa valorizar a bagagem cultural dos estudantes.

Um ponto de inovação debatido é a instituição de creches nos campi, seguindo o exemplo de diversas universidades federais (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES). Essa medida é reforçada pelo PL 1.062/2022, que propõe a oferta de creches como critério de avaliação institucional (Cunha, 2025). Segundo Dias e Soares (2019), tais espaços possuem uma dupla função: garantir o direito de acesso e permanência das mães e servir como campo de estágio e pesquisa para cursos de licenciatura.

Contudo, apesar das estratégias adotadas, Costa (2021) pondera que a permanência escolar em Morrinhos ainda enfrenta desafios, como a necessidade de uma política de divulgação mais robusta e de um documento norteador que oriente os servidores sobre como tratar a evasão de forma sistêmica. Para que essas ações sejam consolidadas, é indispensável o investimento em programas de capacitação específica para os servidores, garantindo que o tema esteja presente no cotidiano institucional.

5 PLANO DE AÇÃO – 5H2W

O Quadro 1 apresenta o plano 5W2H para o projeto para minimizar o problema de evasão no IF Goiano *campus* Morrinhos.

Quadro 1 - Plano 5W2H para o projeto para minimizar o problema de evasão no IF Goiano *campus* Morrinhos

Pergunta	Resposta (Ação Estratégica)
What? (O quê?)	Implementação de um projeto amplo de permanência e êxito, incluindo busca ativa, auxílio-creche e suporte pedagógico.
Why? (Por quê?)	Para reverter as taxas de evasão (que chegaram a 20,12% em 2022) e garantir a formação profissional qualificada na região.
Where? (Onde?)	IF Goiano <i>campus</i> Morrinhos
When? (Quando?)	Início imediato em 2026, com monitoramento contínuo via Plataforma Nilo Peçanha (PNP).
Who? (Quem?)	Gestão do <i>campus</i> , docentes, servidores técnico-administrativos e apoio das prefeituras (transporte).
How? (Como?)	Via tripé: assistência financeira (PNAES), apoio pedagógico (NAP/NAPNE) e integração social (eventos e acolhimento).
How Much? (Quanto?)	Orçamento institucional da Assistência Estudantil e parcerias para infraestrutura (como a proposta da creche).

Fonte: Elaborado pela autora

A intervenção proposta para o IF Goiano *campus* Morrinhos concentra-se na estruturação de um projeto de permanência e êxito. A ação central (*What*) consiste na implementação de estratégias de busca ativa e ampliação do suporte socioeconômico e pedagógico. Essa medida fundamenta-se nas Diretrizes para a Elaboração do Plano de Permanência e Êxito da Rede Federal (BRASIL, 2015b), que

orientam as instituições a criarem mecanismos que garantam não apenas o acesso, mas a conclusão dos cursos pelos estudantes.

A justificativa (*Why*) para este plano é a reversão dos índices de evasão, que atingiram o patamar de 20,12% em 2022. O combate ao abandono escolar é uma prioridade da Rede Federal, pois, conforme os indicadores da Plataforma Nilo Peçanha (BRASIL, 2024), a eficácia da educação profissional é medida pela capacidade de entregar profissionais qualificados à sociedade. A execução do plano poderá ocorrer a partir de 2026 (*When*), com monitoramento contínuo dos dados estatísticos oficiais.

A responsabilidade pela execução (*Who*) poderá ser compartilhada entre a gestão do *campus*, o corpo docente e a equipe multiprofissional, contando ainda com o apoio logístico das prefeituras locais. Operacionalmente (*How*), o projeto se sustenta no tripé: assistência financeira via PNAES (BRASIL, 2010), suporte especializado através do NAP/NAPNE e ações de integração social. O aporte financeiro (*How Much*) provirá do orçamento institucional destinado à assistência estudantil, somado a parcerias estratégicas para viabilizar infraestruturas específicas, como auxílio transporte como e a demanda pelo auxílio-creche.

6 CONCLUSÃO

A análise da evasão entre 2017 e 2024 revela que o fenômeno no IF Goiano e, especificamente, no *campus* Morrinhos, é dinâmico e sensível a variáveis macroestruturais e decisões de gestão interna. Os dados demonstram que, embora picos atípicos como o de 2018 (58,91%) possam refletir saneamentos administrativos necessários, a trajetória subsequente aponta para uma capacidade institucional de resiliência. Mesmo diante dos severos desafios impostos pela pandemia de Covid-19 e pelas crises econômicas que impactaram o orçamento da Rede Federal, a adoção estratégica de tecnologias de informação e a manutenção de auxílios emergenciais foram determinantes para conter a evasão escolar e proteger as trajetórias dos estudantes em vulnerabilidade.

Ficou evidente que a evasão não possui uma causa única, mas de uma rede complexa de fatores internos e externos. Enquanto as barreiras financeiras e logísticas (como o transporte) impõem limites práticos à permanência, questões pedagógicas e didáticas surgem como pontos centrais na motivação discente. A redução expressiva das taxas em períodos recentes reforça que o investimento direto na Assistência Estudantil (PNAES) e a ampliação de bolsas de ensino, pesquisa e extensão não são apenas despesas orçamentárias, mas investimentos cruciais que geram um fator de transformação positivo nos índices de aproveitamento institucional.

Nesse cenário, o tripé de sustentação adotado pelo *campus* Morrinhos — assistência estudantil, apoio pedagógico e integração social — consolida-se como o caminho mais eficaz para a inclusão. Inovações como o horário de ATEC, o fortalecimento dos núcleos especializados (NAP e NAPNE) indicam um amadurecimento das políticas de permanência, que passam a enxergar o estudante em sua totalidade humana e social. A transição do suporte material para o fomento ao sentimento de pertencimento é o que permite ao aluno não apenas ingressar, mas concluir sua formação.

Por fim, este estudo ressalta que o combate à evasão exige um esforço coletivo e ininterrupto. A integração entre o monitoramento rigoroso via Plataforma Nilo Peçanha e as pesquisas acadêmicas desenvolvidas no âmbito do ProfEPT deve servir de bússola para futuras ações, como a institucionalização da busca ativa e a capacitação contínua dos servidores. Garantir a permanência e o êxito escolar no *campus* Morrinhos foi proposto um plano 5W2H, que propõe a redução da evasão

(20,12% em 2022) no IF Goiano *campus* Morrinhos mediante estratégias de busca ativa, suporte pedagógico e auxílio financeiro via PNAES. Baseado em diretrizes nacionais, o plano prevê execução em 2026 com gestão compartilhada e monitoramento via Plataforma Nilo Peçanha para garantir a permanência do aluno.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, M.; CASTRO, M. G. **Ensino Médio**: múltiplas vozes, tipos e orientações. Brasília: UNESCO, Ministério da Educação, 2003. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/44830850_Ensino_medio_multiplas_vozes. Acesso em: 07 mar. 2026.

BRASIL. [Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008]. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em: 07 mar. 2026.

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Brasília, 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em 07 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Estratégias e orientações para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Brasília: SETEC/MEC, 2014. Disponível em: https://avr.ifsp.edu.br/images/pdf/Comissoes_Outros/PermanenciaExito/Documento-Orientador-SETEC.pdf. Acesso em 07 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Nota Informativa nº 138/2015/DPE/DDR/SETEC/MEC**. Orientações para a elaboração do Plano Estratégico de Permanência e Êxito. Brasília: SETEC, 2015a. Disponível em: <https://ctur.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/02/Nota-Informativa-no-138-2015.pdf>. Acesso em 07 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Diretrizes para a Elaboração do Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes da Rede Federal**. Brasília: MEC/SETEC, 2015b.

BRASIL. Ministério do Planejamento e Orçamento. **Gastos Diretos - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Disponível em: <https://www.gov.br/planejamento/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/cmap/politicas/area/educacao/gastos-diretos/RFEPCT>. Acesso em: 7 mar. 2026a.

BRASIL. PNP. **Plataforma Nilo Peçanha**: indicadores da Rede Federal. Brasília: Ministério da Educação, 2026b. Disponível em: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br>. Acesso em: 16 fev. 2026.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Relatório de Auditoria Operacional**: sistema de ensino profissional e tecnológico. Brasília: TCU, 2012. Disponível em: https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/documento/acordao-completo/*/NUMACORDAO%253A506%2520ANOACORDAO%253A2013%2520C

[OLEGIADO%253A%2522Plen%25C3%25A1rio%2522/DTRELEVANCIA%2520desc%252C%2520NUMACORDAOINT%2520desc/0](#). Acesso em 07 mar. 2026.

BZUNECK, J. A. A motivação do aluno: aspectos introdutórios. In: BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J. A. (Orgs.). **A motivação do aluno**: contribuições da psicologia contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2009. p. 9-36.

CAMPOS, V. F. **TQC**: Controle da Qualidade Total (no estilo japonês). 8.ed. Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 2004.

CASSIMIRO, I. T.; DE OLIVEIRA, F. K. Evasão Escolar no Ensino Médio Integrado da Educação Profissional e Tecnológica do Brasil: uma Revisão Sistemática de Literatura. Seminário de Pós-graduação do IFSertãoPE. Anais da XVII Jornada de Iniciação Científica e Extensão, v. 17, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ifsertao-pe.edu.br/ojs2/index.php/jince/article/view/1940>. Acesso em: 07 mar. 2026.

CHIAVENATO, I. **Planejamento e controle de projetos**: ferramentas de gestão. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

CONIF. Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Rede Federal**: 115 anos de Educação Profissional e Tecnológica no país. 2024. Disponível em: <https://portal.conif.org.br>. Acesso em: 24 mar. 2025.

CONIF. **Os Institutos Federais e o PISA**: resultados e perspectivas. Brasília: Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, 2014. Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/conteudo-aberto/-/asset_publisher/1UWKZakiOauK/content/id/819368/rede-federal-%C3%A9-destaque-em-avalia%C3%A7%C3%A3o-internacional-de-educac%C3%A7%C3%A3o-b%C3%A1sica. Acesso em 07 mar. 2026.

COSTA, M. R. **A perspectiva do discente e os fatores de evasão escolar**: estudo de caso no Instituto Federal Goiano. 2021. 173 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Campus Morrinhos, Morrinhos, GO, 2021.

CUNHA, R. **Projeto de Lei 1.062/2022**: oferta de creches em universidades federais. Brasília: Senado Federal, 2025. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/152873#:~:text=Projeto%20de%20Lei%20n%C2%B0%201062%2C%20de%202022,de%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20das%20institui%C3%A7%C3%B5es%20de%20educac%C3%A7%C3%A3o%20superior>. Acesso em 07 mar. 2026.

DIAS, M. J. S.; SOARES, B. V. P. Assistência Estudantil X Creches nas Universidades Públicas: desafios para mães-estudantes. **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 12, n. 2, p. 50-74, maio/ago. 2019. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/11481/6520>. Acesso em: 07 mar. 2026.

FRIGOTTO, G. *et al.* **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 21-56.

GOIÁS. SECOM. Secretaria de Estado de Comunicação. **Taxa de evasão escolar cai 54% em Goiás**. 2023. Disponível em: <https://goias.gov.br/taxa-de-evasao-escolar-cai-54-em-goias/>. Acesso em: 31 mar. 2025.

GONÇALVES, A. L. **Análise da desmotivação e evasão no curso de Agronomia do IF Goiano campus Morrinhos**. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal Goiano, Morrinhos, 2024.

IF GOIANO. **Cursos ofertados pelo campus Morrinhos**. Morrinhos: Portal Institucional, 2026. Disponível em: <http://www.ifgoiano.edu.br/morrinhos>. Acesso em: 16 fev. 2026.

IF GOIANO. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028**. Goiânia: Conselho Superior, 2024. Disponível em: <https://ifgoiano.edu.br/home/index.php/pdi/22507-pdi-2024-2028.html>. Acesso em 07 mar. 2026.

IF GOIANO. **Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IF Goiano**. Goiânia: IF Goiano, 2020. Disponível em: https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/Principais_fatores_de_evas%C3%A3o-Ensino_m%C3%A9dio_e_Superior.pdf. Acesso em 07 mar. 2026.

IF GOIANO. **Projeto pedagógico dos cursos técnicos integrados ao ensino médio: técnico em alimentos**. Morrinhos, 2022a. 128 p. Disponível em: Disponível em: https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/MHOS/Doc_cursos/TECNICOS/PPC_Ensi_no_Tecnico_Integrado_Alimentos_2022-1a094865b7bf481e8e50db92ca05a926.pdf. Acesso em: 24 jan. 2026.

IF GOIANO. **Permanência e êxito no IF Goiano: ações para intervenção e monitoramento da evasão e retenção / Organização de Fabiani da Costa Cavalcante et al.** – 1. ed. Rio Verde, GO: IF Goiano, 2022b. 496 p. Disponível em: https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/2604/3/E-book_Perman%C3%Aancia%20e%20%C3%Aaxito%20no%20IF%20Goiano.pdf Acesso em: 07 mar. 2026.

IFFARROUPILHA. **I Ciclo de seminários regionais, acesso permanência e êxito 2025**. Disponível em: <https://redeape.iffarroupilha.edu.br/#news>. Acesso em 24 jan. 2026.

INESC. Instituto de Estudos Socioeconômicos. **Abandono no ensino médio brasileiro entre 2019 e 2021**. A desigualdade que afeta especialmente adolescentes negros e negras e pobres. Brasília/DF, 2023. Disponível em: https://inesc.org.br/wp-content/uploads/2023/10/estudo_abandono_escolar_inesc_malala-out2023.pdf?x96134. Acesso em 07 mar. 2026.

MACHADO, N. M. L. **A escola ideal**: como os adolescentes percebem e idealizam o meio escolar. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

MEIRA, C. A. **A evasão escolar no ensino técnico profissionalizante**: um estudo de caso no *campus* Cariacica do Instituto Federal do Espírito Santo. 2015. 118 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2015. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2495317#. Acesso em 07 mar. 2026.

OLIVEIRA, F. L.; NÓBREGA, L. Evasão escolar: um problema que se perpetua na educação brasileira. **Revista Educação Pública**, v. 21, n. 19, 25 maio 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/19/evasao-escolar-um-problema-que-se-perpetua-na-educacao-brasileira>. Acesso em 07 mar. 2026.

ROCHA, E. S. **Orçamento da assistência estudantil**: uma proposta de divisão e uso dos recursos a partir de indicadores. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em educação profissional e tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, 2025. Disponível em: <https://releia.ifsertao-pe.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1592/1/Disserta%20a7%20a3o%20-%20OR%20AMENTO%20DA%20ASSIST%20ANCIA%20ESTUDANTIL%20-%20UMA%20PROPOSTA%20DE%20DIVIS%20O%20E%20USO%20DOS%20RECURSOS%20A%20PARTIR%20DE%20INDICADORES.pdf>. Acesso em 07 mar. 2026.

RUMBERGER, R. W. Why students drop out of school. In: ORFIELD, G. (ed.). **Dropouts in America**: confronting the graduation rate crisis. Cambridge: Harvard Education Press, 2006a. p. 131-155.

RUMBERGER, R. W. What can be done to reduce the dropout rate? In: ORFIELD, G. (ed.). **Dropouts in America**: confronting the graduation rate crisis. Cambridge: Harvard Education Press, 2006b. p. 243-254.

SILVA, L. C. Concepções em torno dos fatores que influenciam a evasão escolar dos alunos da primeira etapa do Ensino Médio EJA da Escola Estadual Francisco Walcy Lobato Lima - Santana, AP. **REBENA-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 6, 2023. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/index>. Acesso em: 07 mar. 2026.

SILVA, W. L. *et al.* Análise da evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica a partir da plataforma Nilo Peçanha. **Revista Semiárido De Visu**, v. 13, n. 3, p. 388-406, jun. 2025. ISSN 2237-1966. Disponível em: <https://semiariidodevisu.ifsertaope.edu.br/index.php/rsdv/article/view/1307>. Acesso em: 07 mar. 2026.